

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

| | |
|---------------|--|
| COMISSÃO | |
| DATA REUNIÃO | 1 de fevereiro de 2025 (sábado) |
| HORA INÍCIO | 10:00h |
| LOCAL | Rua Eurico Rabelo, S/No, Estádio Célio de Barros (Auditório) |
| PAUTA | Prestação de Contas 2021, 2022 e 2023. |
| PARTICIPANTES | (Lista de presença em anexo) |

DELIBERAÇÕES

Estiveram presentes à AGE, as seguintes entidades:

1. Associação Esportiva Cidadania e Dignidade – AECD Macaé;
2. Prefeitura Municipal de Duque de Caixas – PMDC;
3. Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu – PMNI;
4. Organização Não Governamental Núcleo de Esporte Olímpico Arnaldo de Oliveira;
5. Associação de Atletas Corredores de Natividade – AACN.

De acordo com a ORDEM DO DIA, como constam em ATA foram deliberadas sobre:

a) Votação das Prestações de Contas relativas aos anos: 2021, 2022, 2023. Serão apreciadas e votadas pela AGO, dia 26 de fevereiro de 2025.

b) Apresentação e Votação da Prestação de Contas Relativo ao ano de 2024. Serão apreciadas e votadas pela AGO, dia 26 de fevereiro de 2025.

c) Apresentação do plano orçamentário 2025. Serão apreciadas e votadas pela AGO, dia 26 de fevereiro de 2025.

d) Apresentação dos Trabalhos da Comissão Eleitoral para as Eleições de 2025. Será apresentada a Comissão Eleitoral 2025, independente, conforme previsto em estatuto, para início do pleito.

e) Assuntos diversos:

1. Sobre as pendências das anuidades dos anos 2022 e 2023. Ficou esclarecido que em 2022 já havia sido decidido que não haveria pagamento por parte das entidades. Sobre a anuidade de 2023, foi decidido pelas entidades presentes, a isenção do pagamento dessa anuidade.

2. Sobre a anuidade de 2024 no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais), será parcelado em 12 vezes, mas cabendo opção do filiado para pagamento à vista.

3. Discussão sobre as pendências e obrigações de pagamentos das anuidades pelas equipes filiadas, ficou acordado e votado pelos presentes que a anuidade 2025 passa a ser o valor de R\$1.800,00 (um mil e oitocentos reais), podendo o pagamento ser realizado à vista ou parcelado, via boleto. Observando que para que as entidades possam aptas a votarem na AGO para as eleições da FERAT-2025, as entidades devem estar adimplentes.

4. Para os pagamentos o setor financeiro irá gerar os boletos da anuidade 2025 de janeiro e fevereiro, e a de 2024 para quem não pagou anuidade.
5. Foi ressaltado que a FERAt recebeu referente a anuidade 2024, os pagamentos de cinco entidades: (1) Associação Esportiva Cidadania e Dignidade - AECD Macaé, (2) Prefeitura Municipal de Duque de Caixas - PMDC, (3) Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu - PMNI, (4) Organização Não Governamental Núcleo de Esporte Olímpico Arnaldo de Oliveira e (5) Associação de Atletas Corredores de Natividade – AACN.
6. Mudança de endereço fiscal da FERAt, da Estrada São Pedro de Alcântara 2020, Vila Militar, CEP 21.615-310, para Rua Eurico Rabelo, S/no, Portão 11, sala 3, Estádio Célio de Barros, Maracanã, RJ, CEP 20.271-150.
7. Foi proposta a discussão e votação para a criação do Conselho de Administração da FERAt.
 - * Será votada pela AGO, dia 26 de fevereiro de 2025.
 - ** Anexos, folha de presença e ATA da AGE.

| Assinatura Presidente da FERAt Robson José Maia da Silva | Assinatura Secretário da AGE Jorge Archanjo |
|---|--|
|  |  |



LISTA DE PRESENÇA AGE

| | |
|--------------|--|
| AGE | Prestação de Contas 2022, 2023 e 2024. |
| DATA REUNIÃO | 01 de fevereiro e 2025. |

| | INSTITUIÇÃO | REPRESENTANTE | ASSINATURA |
|----|-----------------|-------------------------|------------|
| 1 | Conselho Fiscal | VOLMIR FAUSTO ARELATO | |
| 2 | VICE PRESIDENTE | JORGE ARLUANTO | |
| 3 | D. EXECUTIVO | DERMEVAL DIAS | |
| 4 | PRESIDENTE FERA | ROSSON J. M. DA SILVA | |
| 5 | Contadorea | Veriane P. de A. Salles | |
| 6 | PMDC | JOSE CLAUDIO D. LOPES | |
| 7 | PMNI | Jorge Roberto S. Mendes | |
| 8 | PMNI | Glaucia A. Pissin | |
| 9 | Arbitro | MAR SAARDIS LA | |
| 10 | Arbitro | Alexandre P. Saes | |
| 11 | FERAT | Estiane Macedo | |
| 12 | Transcrição ATA | Fabiana Nascimento | |
| 13 | AECD - MACAÉ | HILLER F. ENTRINGER | |
| 14 | AVATRJ | Paulo Fernando da Silva | |
| 15 | CZPA | JOÃO ARTHUR FACCI RA | |
| 16 | CIPH | MARCO CEANDRO | |
| 17 | Ferat | Kariny Kelly | |
| 18 | NEOAO | Marisquelis Q. Mariz | |

(Anexar à Ata correspondente)

ATA Assembleia Geral Extraordinária 2025

Ao dia primeiro de fevereiro de 2025 (sábado), às 10:00h, reuniu-se no Auditório do Estádio de Atletismo Célio Negreiro de Barros, situado à rua Eurico Rabelo, S/No, Portão 11, Maracanã, Rio de Janeiro, reuniram-se entidades filiadas à Federação Estadual Rio de Atletismo -FERAt, para Assembleia Geral Extraordinária – AGE 2025.

Entidades presentes:

1. Centro Integrado de Performance Humana – CIPH (Professor Marcos e João Faceira);
2. Prefeitura Municipal de Noiva Iguaçu – PMNI (Professor Jorge Roberto);
3. Prefeitura Municipal de Duque de Caxias – PMDC (Professor José Cláudio Bolorine);
4. Associação Esportiva Cidadania E Dignidade – Macaé (Professor Hiller Franco);
5. Organização Não Governamental Núcleo de Esporte Olímpico Arnaldo de Oliveira (Professora Maria Cecília);

Presidente Robson Maia:

Bom dia a todos! Vou fazer uma breve apresentação aqui da nossa mesa. À minha direita, Viviane Peçanha da empresa Conta Rio, que é a empresa responsável por toda a contabilidade da Federação, o Presidente do conselho fiscal Dr. Valmir Fausto Araújo, para os mais íntimos Pantera. O Vice-Presidente da FERAt, em terras brasileiras, enfim, Diretor Executivo da FERAt, Professor Demerval Dias.

Os nossos colaboradores aqui à mesa, Alexandre Pinto, Ivan Soares, Cristiane Macedo e Rariny Kelly.

Pela ordem do dia, vou apresentar aqui para vocês o que vão ser discutidos nessa Assembleia:

- Item “A” - efetivação do valor da anuidade para as Entidades Esportivas filiadas e formas de pagamento conforme disposto no Artigo 5º Inciso 5, do artigo 10, inciso 11, do Estatuto Social para que os representantes legais das filiadas pode ter direito a votar nas contas e participar do processo eleitoral, haja visto a obrigação de ser adimplente com suas obrigações estatutárias.
- Item “B” - Discutindo sobre a apresentação e aprovação das prestações de contas referente aos anos 2021, período Fundação e Constituição da Federação, de 2022 e 23, período de captação de recursos oriundos de verbas Federais, via convênio de patrocínio entre a CBAt e a Caixa Econômica Federal, além d doações e recursos de Permits. Já seguido com o parecer e ressalvas por parte do Conselho Fiscal, como consta no site da FERAt e também disponibilizado por e-mail.
- Item “C” - Aprovação da mudança do endereço fiscal da FERAt junto à Receita Federal para fins de alteração do Estatuto Social.

- Item “D” - Apresentação das ATAS das últimas AGE E AGO, ocorridas nos anos 2023 e 2024, discutindo sobre a Constituição da Comissão Eleitoral, em razão da obrigação de realização eleitoral no âmbito da FERAt, em março de 2025. Considerando disposto no artigo 20 caput artigo 32 - Estatuto Social.
- Item “F” - Outros assuntos pertinentes a FERAt.

Bom passo a palavra aqui nesse momento ao presidente do conselho fiscal Dr. Valmir Fausto Araujo.

Dr. Valmir Fausto Araujo:

- Bom dia a todos!

Nós fizemos essa convocação extraordinária, porque nós temos uma questão estatutária que nós temos que obedecer, por quê é um dos requisitos para a aprovação tanto das contas por parte da Assembleia Geral, como também na questão de votação, que nós vamos ter eleições agora em março.

Porque o mandato da gestão atual, ela termina dia 27 de março, então vamos ter eleição e vão ter que constituir também uma comissão eleitoral, para que haja outras chapas, a chapa atual para concorrer à eleição ou se outros membros da comunidade do atletismo podem apresentar também com as entidades uma outra chapa para poder concorrer.

Então tanto a questão da aprovação por parte da Assembleia Geral, das contas, da Prestação de Conta, como também com relação à votação, todos os membros têm que estar adimplentes para poder votar.

O que aconteceu, no ano de 2021, aqueles que participaram da Constituição da Federação sabem que nesse período foi feito um rateio para que nós pudéssemos fazer todos os pagamentos com relação à Constituição e à fundação da Federação. 2021 mesmo assim houve a prestação de Conta com relação a 2021. Inclusive quem estava como Diretor Executivo era o Massi. Então nós pegamos 2021, 22 e 23 fizemos o relatório de Prestação de Contas, fizemos as Prestações de Conta também, Conselho Fiscal deu seu parecer e se encontra no site da FERAt.

No mês de fevereiro de 2024, nós realizamos aqui mesmo uma Assembleia Geral Ordinária, só que a única entidade presente foi a do Prof. Ormandino, então não foi possível fazer aprovação das contas.

E também seria discutido nessa ocasião essa questão também da anuidade, bom por porque hoje quais são os recursos que nós temos:

Nós temos lá o convênio com a Caixa Econômica Federal, via CBAt, que repassa os valores pra Federação, para que possamos realizar os quatro Campeonatos, contratualmente são quatro Campeonatos, são obrigatórios e a outra conta que é do Cora, que são justamente de que Permit, de doação e convênio.

São duas contas separadas, uma que é somente para a prestação de conta com relação à Caixa Econômica Federal e a outra que não pode misturar com essa, outra que para entrada de Permit, de doação e entraria também justamente a anuidade das Entidades, então nós temos essa. Se amanhã ou depois houver algum tipo de entrada com algum problema com relação à questão desse repasse da Caixa Econômica Federal nós não teríamos recurso nenhum, não teríamos recurso recorrente nenhum, porque nós hoje dependemos praticamente do recurso do convênio com a Caixa Econômica da Caixa que patrocina o atletismo, que é repassado pela CBAt.

A outra questão também, tem a questão dos Permits, por que nós temos que avançar nessa questão dos Permits, por quê? Porque no Rio de Janeiro tem muitas corridas, então o presidente juntamente com o atual Diretor Executivo e os que também já passaram aqui sabem da dificuldade, sabem que temos que avançar nesse sentido e estão buscando justamente fazer uma programação, para que possamos obter mais recursos através de Permit, através de lei de incentivo, através de convênio com o estado, com o município.

Então voltando essa questão da anuidade, porque hoje nós não temos aqui na Federação, na nossa sala nós precisamos muito que melhore a questão do atendimento, e nós temos que valorizar as profissionais que hoje trabalham conosco e elas trabalham de forma voluntária. Todo mundo que está aqui trabalha voluntariamente, trabalha por amor, essa é a realidade e a dependência desse repasse da Caixa Econômica é notório por quê? Porque se não houver nenhum repasse de recurso de Permit, o presidente muitas das vezes ele tem que desembolsar do próprio bolso e depois ser ressarcido com a anuidade, que nós temos que discutir justamente qual vai ser esse valor hoje aqui.

Essa anuidade, pelo menos nós vamos ter um valor mensal, para que possa pagar, assim como despesas acessórias. Não pagamos aluguel, não pagamos água, luz, aqui é o próprio público, mas nós temos despesas internas. O Conselho Fiscal, ele vem sempre batendo nessa tecla por quê?! Porque nós entendemos, que nós teríamos, que nós temos ali as duas as colaboradoras, voluntárias que trabalham conosco, mas nós teremos que chegar a um valor dessa anuidade que pelo menos desse para que nós possamos pagar as secretárias, porque nós sabemos que tem a questão trabalhista para ser voluntária, mas nós teremos que ter uma pessoa presente aqui, assim como as outras Federações que estão aqui nesse estádio, se você vier toda semana aqui bater numa porta de uma Federação, você vai ver uma pessoa lá, das 8 da manhã até às 17, das 9 até às 17.

A única Federação que não tem funcionário nenhum, é a Federação de Atletismo, e o espaço é nosso, o estádio é nosso, as pessoas estão utilizando o espaço porque o espaço é público é do estado, mas nós somos a única Federação que não tem uma funcionária fixa ali. Então eu vou repassando isso para que os senhores podem ter é uma ideia, da importância que é nós hoje sairmos daqui com uma definição de valor de anuidade, sabemos que aqui tem entidades representativas do que são ente público, que tem uma dificuldade com relação a essa questão da verba, as outras que são privadas também tem mas, nós temos que ir botando na cabeça, que não podemos mais passar desse ano sem ter essa anuidade, esse valor. O presidente ele tem que definir hoje aqui com os senhores essa questão da anuidade por quê? É muito difícil de continuar, eles também estão se esforçando muito para que haja tanto outros torneios, competições, que não tá sendo fácil, nós temos despesas com relação à arbitragem. E também umas questões internas, que seriam de ajuda no custo da passagem das funcionárias, que se encontram aqui e almoço também. Seria o mínimo que nós iríamos dar, porque elas também não iriam de forma voluntária vir para poder trabalhar e tirar do bolso para poder pagar lanche e passagem, isso não! Então nós também temos aí uma questão também para poder discutir, que é essa questão de valores que temos que repassar tudo 2024, nós queremos entrar em 2025 resolvendo toda essa questão por quê?! Porque além das eleições que nós vamos ter no mês de março, temos também a Prestação de Conta e também temos logo após, nós temos também aí, o Rio de Janeiro tá concorrendo ao Pan-Americano, que vai ocorrer aqui na cidade do Rio de Janeiro. E nós temos que estruturar a nossa Federação e deixá-la no mínimo mais tranquila do que hoje com relação a essa questão financeira.

É lógico que as entidades, elas sabem que elas precisam de treinar os atletas, os atletas precisam de competir, mas nós, sem recursos fica muito difícil, se não depois de termos uma crise financeira no âmbito da união e diminuir o repasse do convênio para a Federação, nós não temos como fazer competição. Não tem como realizar, e eu acredite o atleta sabem disso, que tanto o treinador, o que ele quer ver o atleta dele o quê competindo, ele treina um atleta para ele poder competir, fazer resultado é isso tudo nós. Mas nós temos que ter essa noção, de que sem dinheiro não temos condições de fazer absolutamente nada, então e eu vou passar aqui para nosso Presidente e nosso diretor executivo também que se encontra aqui, para que possamos ver a questão de binômio necessidade e possibilidade, porque não adianta também botar uma anuidade muito alta que ninguém possa pagar e também uma anuidade também muito baixa, que as pessoas não vai dar para poder arcar com essas despesas acessórias que nós temos sempre. As despesas acessórias nós temos que pagar o site da conta FERAt, nós temos também às vezes quando um equipamento danifica de competição, logística de transporte, lanche, almoço, a arbitragem, tem que pagar, então eu vou passar pro nosso Presidente para que nós possamos resolver esse primeiro item aí da nossa pauta.

Presidente Robson José Maia da Silva:

Eu vou só desfazer aqui um ato falho meu, de não ter relatado a presença do nosso colaborador Pedro Ferreira. Patrícia também está aqui colaborando conosco aqui captando as imagens, para a manipulação desse material para construção da nossa ATA. Dr. já adiantou bastante, todo um cenário que nós temos vívido nesses últimos anos e na medida do possível a gente aqui desse lado, assim a federação aqui tem feito todo o esforço possível, e agora há pouco estávamos conversando aqui com a Viviane, falando das barreiras que ainda encontramos, principalmente em relacionamentos institucionais, como secretarias estaduais, municipais de Esporte, por conta de reflexo do passado da antiga instituição, e que a percepção que nós temos é que essas instituições ainda não conseguem entender que a FERAt não tem nada haver com a FARJ. E assim, só para contextualizar melhor, essa semana passada eu recebi um telefonema da CBAAt informando do bloqueio dos repasses, da parcela dos nossos recursos, que era para ter sido, enfim, ia ser adiantado no dia 10 de janeiro, mas pela data contratual, dia 20, por conta de uma ação trabalhista que chegou à CBAAt. Enfim, uma infelicidade de não terem atentado a um mandato de recurso e isso foi julgado à revelia e os nossos repasses, agora de janeiro. Na verdade, a gente tem esse recebimento trimestral que é uma questão totalmente complexa, para todos nós, esse repasse não foi feito. Então já acionamos o setor jurídico em nossa defesa, a CBAAt também se movimentou nesse sentido, e estamos aguardando a decisão, e com isso nós não podemos por exemplo, finalizar o pagamento da nossa pendência com a arbitragem do Sub-16 e o Sub-1. Estava tudo previsto para após o recebimento dessa parcela.

Dentro desse relacionamento institucional, uma das dificuldades que nós também encontramos ao longo desses anos foi de um local para fazermos as nossas competições, e tivemos sempre ali as portas abertas com o CDA, mas ainda assim enfrentávamos algumas dificuldades que depende de recursos, e é natural, a gente entende que, é claro, que a gente precisa dar uma contrapartida aos nossos parceiros, só que nem sempre naquele momento a nossa possibilidade de contrapartida, ela era possível, e dentro da expectativa deles de prazos. Então um exemplo muito básico, por exemplo: cortar a grama do campo da CDA, e aí temos nós que obedecermos a um cronograma previsto por eles, rigidamente pelo Coronel Crivelli, e que é uma questão que às vezes, tipo assim, olha não entrou o recurso

que a gente esperava então a gente não consegue trabalhar dentro do cronograma e na visão dele, nem sempre ele tinha essa compreensão, então era uma relação às vezes muito tensionada, no sentido de fazê-lo entender, compreender. Com o Coronel Monteiro uma relação totalmente tranquila, mas operacionalmente nós tivemos essa dificuldade. Assim só para fechar esse contexto, a proposta da UFF, na qual, a Federação, ela foi assim, uma grande colaboradora com esse projeto da UFF e aqui eu quero deixar registrado na assembleia, em que nós conseguimos algumas doações para complementar o que estava faltando lá na UFF. Um exemplo, a gaiola, as bordas da pista, os obstáculos era tudo material, que seria descartado pela SAF do Botafogo, então quando fomos procurados pela SAF e eles disseram “Olha se vocês não levarem isso aqui a gente vai descartar”, então eu trouxe esse material para nossa responsabilidade e está tudo documentado com termo de doação, tudo certo que tá lá então. Além do mais quando nós fomos convidados para contribuir com o projeto lá da UFF e não havia essa condição de nenhuma contrapartida, aconteceu no meio do percurso ganharmos essa colaboração, e até o momento pela atual reitoria e pró-reitoria, nós estamos sendo acolhidos para a realização dos nossos eventos lá. Eu sei que é um ponto de dificuldade para alguns de vocês, talvez para a maioria, por conta da distância, mas ainda assim no ano passado, já ali naquelas competições que ocorreram, buscamos ali a questão do transporte, de tentar ajudar nesse sentido. E é uma conversa que hoje já tá reiniciando com a Secretaria Estadual do Esporte, inclusive numa solicitação, já oficializando isso, uma solicitação de mais recursos para garantir por exemplo o pagamento da arbitragem, em prazos menores, para que não ocorra esse fator complicador de pagamento trimestral por conta dos repasses da CBA.

Bom, enfim essa é uma busca de solução, ainda não temos uma definição por parte do secretário Rafael Picciani, que me mandou uma mensagem, mas enfim, estavam ainda analisando os recursos que eles terão disponíveis pela Secretaria de Fazenda. Enfim é isso mesmo, é transição, final de ano, do exercício fiscal, um para o outro, então nós vamos aguardar, mas a fala dele foi assim bastante otimista. Espero que nessa fala seja entusiasta, seja realmente uma decisão positiva para nós. Uma outra frente que nós estamos abrindo, que veio através de uma indicação do Chiquinho - Deputado Chiquinho da Mangueira, que nos encaminhou para um parceiro para nos ajudar na questão de projeto incentivado. Então Dr. um outro caminho também que nós estamos buscando para tentar mudar é a questão do Permit, muito bem, como o Valmir falou, nós já estamos com um escritório de advocacia, é o mesmo escritório que a Federação Paulista. Isso aí foi um ativo, vamos chamar essa forma, o Arnaldo que nos apresentou o Dr Pedro, ele já está trabalhando com nossa equipe interna para buscar essas instituições que ainda não solicitam Permit. É um trabalho que não é de curto prazo, mas que a gente tentou não ir nesse caminho até o ano passado por conta de tentar sensibilizar, compreender, de trazer o poder público, no caso as Secretarias Municipais de Esporte, não só do Rio. Rio é importante porque é onde acontece a maioria das competições, mas não conseguimos por esse caminho e eu falei, bom então agora o nosso remédio um pouco mais amargo, e agora com esse remédio amargo a gente precisa de recurso para pagar pelos honorários. Mas ainda assim a gente está apostando que a gente vai conseguir, e já tivemos alguns resultados internamente também, a Federação através das ações do Demerval, que é o nosso atual diretor Executivo, estamos tomando algumas medidas internas para melhorar nosso fluxo de trabalho com a nossa equipe. Então basicamente é isso.

Prof. Marcos, quer falar alguma coisa?

Prof. Marcos:

Quero, pois as coisas ficaram um pouco confusas aqui para mim. Primeiro em relação à ação trabalhista ela é da FERAt ou e da FARJ?

Robson Jose Maia:

Da FARJ.

Valmir Fausto Araujo:

Porque o que acontece; vai ser um outro ponto nosso também, que é a questão da mudança de domicílio, por quê? Porque o nosso domicílio da FERAt ainda se encontra lá no CTDEO, então o que aconteceu, a intimação trabalhista ela ocorreu onde, lá no CTDEO, só que estava no recesso Forence, que é do dia 20 de Dezembro até o dia 21 de Janeiro, esse período de 30 dias e quando recebemos a notificação, nós não fomos notificados aqui e também encaminharam essa notificação judicial, que seria uma citação diretamente para CBAAt foi lá para São Paulo, aí o departamento financeiro deles o que entenderam, “Federação de Atletismo é FERAt”, mas só que razão social, CNPJ, é totalmente diferente, essa ação trabalhista é contra a FARJ não era contra a FERAt. Então criou um entrave administrativo, por quê? Porque o presidente ele tem ciência disso, por quê, porque ele na realidade, para nós sermos credenciados, na CBAAt, a CBAAt teria que descredenciar quem? a FARJ. Porque não pode ter de maneira nenhuma duas federações no mesmo estado, entendido? Não poderia, então ele teve que descredenciar a FARJ. A CBAAt descredenciou a FARJ e ela credenciou a FERAt, então a intimação trabalhista foi para que eles bloqueassem os recursos de quem, qualquer repasse da FARJ, não da FERAt.

Então o presidente Robson, ele encaminhou isso para o setor Jurídico, nosso também que é voluntário, que é o Fábio, que não está aqui, mas é o Fábio que está resolvendo isso. Porque não é a primeira vez que aconteceu isso não, tá pessoal? Lá quando nós estávamos lá no CTDEO, ocorreu também isso mais duas vezes, se eu não me engano já ocorreu também essa mesma situação. Então dependendo do quê o departamento jurídico, departamento de contas a pagar lá da CBAAt encaminha um ofício lá a justiça do trabalho informando que essa que é da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, além de está inapta pela Receita Federal ela não é a FERAt ok!?

Prof. Marcos:

A segunda questão é em relação ao pagamento da arbitragem do sub-14 e sub-16, esses valores não estavam notados juntos da verba de 2024 da CBAAt?

Valmir Fausto Araujo:

Não, porque o Robson pode até esclarecer isso melhor, por causa de que, porque o repasse, ele vai falar justamente sobre isso porque a CBAAt ela não faz o repasse com continuidade né Robson? É diferente tá, ele vai esclarecer isso aqui.

Prof. Marcos:

Dentro do planejamento 2024? Porque a verba que vai ser recebida agora janeiro ela é referente ao 2024 ou 2025.

Robson José Maia:

2024 - É esse aqui é o grande problema, não é só o Rio de Janeiro, não, tá? Como outras federações também estão com esse modelo de contrato de repasses trimestrais. Então, isso foi feito de 2023 para 2024, que mudou isso. Anteriormente lá desde o início, todos os repasses eram mensais, aí enfim eles modificaram isso, esses repasses passaram a ser

trimestrais, então assim, apesar de eu estar recebendo em janeiro, esse recurso é referente a 2024.

Valmir Fausto Araujo:

- Até porque também, a CBAAt ela precisa do repasse da Caixa Econômica Federal, do Orçamento, da previsão desse repasse para ela, entendeu?

Robson José Maia:

Então isso cria, assim, quando eu tenho um recurso por exemplo, ah consegui um recurso de Permit, aí eu já fui adiantando no pagamento da arbitragem, então a gente fica fazendo esse remanejamento de recurso para adiantar o que é possível.

Cristiane Macedo:

- Essa parcela é equivalente ao mês de setembro, outubro e novembro!

Prof. Hiller:

Eu ainda tenho uma dúvida sobre essa questão da causa trabalhista, que foi passado para FERAt. Eu lembro que a gente estava em discussão ainda lá da fundação, discutindo todas as questões da fundação da FERAt, foi colocada não me lembro por quem, que a nova Federação, a nova instituição poderia sofrer algumas consequências ainda relacionadas à FARJ, porque isso poderia ser considerado com uma forma de burlar as leis, tipo assim, botando em inanição a FARJ e fundando uma nova Federação que poderia inclusive assumir, receber causas da antiga Federação. Existe esse risco atualmente por causa dessas causas trabalhistas?

Valmir Fausto Araujo:

Então, vamos lá. Quando a CBAAt descredenciou a FARJ, foi por que ela já está inapta na Receita Federal, por quê? Porque ela não cumpriu com suas obrigações acessórias, com dívida junto à Receita Federal, junto ao fisco e ela também não está em atividade, você pode ver não tá, então houve descredenciamento. Nós fundamos uma nova federação e dentro dessa federação, assim tanto na fundação, como na constituição não há nada com relação a FARJ, nós não recebemos ordem da FARJ, nós não temos nada da FARJ. O prédio da FARJ ele foi até leiloado se você, for lá na Vila Isabel, hoje lá é uma igreja lá, se não me engano, entendeu? Então essa ação trabalhista aí é oriunda desde lá de trás quando ela começou a ficar inativa. A questão os advogados trabalhistas, eles trabalham muito bem nessa área, estão buscando aonde tem repasse, então eles foram aonde, na CBAAt, não estão errados porque eles acreditam, que assim, tá funcionando na Federação de Atletismo, legal está funcionando, mas não é a FARJ, é a FERAt. Entende então quanto a esse aspecto aí já houve, não foi a primeira vez que isso ocorreu, dessa retenção.

Prof. Hiller:

Então vocês entendem que não há risco, Federação receber uma ação?

Valmir Fausto Araujo:

A Federação nossa, nunca recebemos não, nós não temos nenhum processo trabalhista se você for lá no site lá buscar certidão negativa da Federação, vai tá lá nada consta contra a nossa federação, a questão é a FARJ, então é uma questão assim por exemplo. O Valmir tem ciência a questão toda lá na CBAAt, que nós temos que ver, entendeu Presidente? que é o seguinte, conversar com ele para que ele possa conversar com Contas a Pagar, e mais o jurídico, deixar bem claro o seguinte que, a FERAt não representa a FARJ, não é a mesma coisa, os CNPJ são diferentes. Então, chegar lá uma

ação trabalhista, tem que informar o Juiz da Vara que não foi realizado ao bloqueio de valores porque a FARJ ela foi descredenciada e não é a Federação que hoje está operando, entendido. É isso que tem que mandar um ofício para lá poder esclarecer isso, para que eles possam bloquear, porque não foi a justiça que bloqueou o repasse foi retido lá. A CBAAt na realidade ela reteve lá em razão dessa citação que eles receberam.

Robson José Maia:

Só para explicar melhor sobre o contrato CBAAt- Loterias Caixa. Esse contrato ele contempla apenas: Estadual Adulto, Sub20, Sub18 e Sub16, eles não contemplam Sub23 e nem Sub14; por isso que nesses anos temos sempre dificuldades de poder também realizarmos esses outros dois campeonatos. Esse ano a gente está começando com Sub23, se eu não me engano, que a gente resolveu realmente atender essa demanda de vocês, mesmo que entendamos que é legítimo e estamos fazendo isso, recompondo aí o nosso orçamento.

Prof. Hiller:

Eu não sei qual é o planejamento de vocês, que estão planejando da realização competições todas né, já que a gente tem ciências essas quatro competições têm que ser antecipadas, eu quero fortalecer o que eu já bato nessa tecla há muito tempo, a importância das competições de base agora que o Estado do Rio de Janeiro está conseguindo colocar algumas atletas lá no nível, mas tudo isso passa pelo começo da base que ficou um tempo estagnado. A gente não poderia a meu ver em hipótese nenhuma não deixar de realizar o sub 14, já acontece um ano, a meu ver acho que seria prioritário o Sub 14 o invés do Sub23, eu não sei o que vocês planejam de realizar as duas, mas que fique registrada essa questão da importância da realização do Sub 14, como foi feito aí nos dois últimos anos.

Robson José Maia:

O Sub 14 está dentro do calendário, está contemplado sim.

Valmir Fausto Araujo:

Professor só cortando aqui, O senhor professor tem que entender o seguinte, o Sub20 é recurso da Caixa Econômica Federal, ele é obrigatório ter. Mas só que pra realização do sub-23 e sub-14 tem que ter recurso, e se não tivermos, por isso que aí entra o que eu estou falando aqui, além da anuidade, ainda tem essa questão também de entender o seguinte, as entidades aqui federada a direção, ela pode contar com as entidades, com os clubes, no caso de realização e fazer uma taxa para poder realizar essa competição. Ou seja, a participação ativa dos clubes, para que seja realizado isso aí, eu acho muito importante Sub 14, porque é a base. Agora a questão toda que nós estamos discutindo aqui, é essa questão de recursos, entende professor? É a questão de verba. Então a prioridade porque, desde do início a direção tem realizado os torneios, aí você diz assim, e teve dinheiro para isso daí para poder realizar, foi realizado mas de que forma foi, está entendendo?! Como é que foi, porque os clubes não foram onerados em nada até hoje com relação à Federação para a realização desses torneios, as competições não obrigatórias, não houve remuneração não, só teve dois só de 4 anos só teve dois 2022 e acho que 2023. Participou de pelo menos três torneios, pois é entendido? Então nós temos que botar o pé no chão para poder não entrarmos no mesmo erro da federação antiga, que começou com essa questão financeira.

Robson José Maia:

Me deixe só pontuar um exemplo. Nós tivemos uma grande contribuição do professor Marcelo Macedo em 2022, 2023 e 2024, com as ambulâncias, que até nem se consolidaram já no final de 2024. Então ele doou praticamente 95% dos eventos, ele doou ali a ambulância para os nossos eventos. É algo que já tá me tirando sono, porque assim, a gente não vai ter esse apoio e vou ter que tentar buscar isso lá na Secretaria Estadual. Se não conseguir, isso vai vir diretamente na nossa

parcela, e os senhores sabem o custo de uma ambulância para um evento como o nosso. Quatro etapas e em média quanto é diária? R\$ 3.500,00. Então assim reforço a fala: infelizmente os custos de competições de atletismo é muito alto, se você olhar o nosso gráfico, você vai ver que o custo de arbitragem, é que leva a maior parte do recurso.

Prof. Hiller:

Eu sei da boa vontade da gestão em realizar todas as concepções, meu questionamento não é esse, pelo contrário ano passado realizou alguns torneios, realizados as competições que a gente tinha solicitado de forma para mim até eficaz e satisfatório. E gente assim, o que eu gostaria que ficasse registrado como fala da Associação Esportiva e Dignidade de Macaé é que nosso interesse deveria se priorizar, entre essas duas competições, entre essas duas categorias que não estão dentro do que seria obrigatório de realização com a ver da CBAAt, que é o Adulto, Sub-20, Sub18 e o Sub16, tem o Sub-23 e o Sub14, que não entra nisso daí, mas se priorizasse a realização, nos últimos anos se não me engano, ano passado não teve o Sub-23, eu acho que não me recordo agora, porque a categoria, de modo prático essa categoria Sub23 ela pega atletas de 22 anos para baixo e acima de 18 anos já é Adulto, e abaixo de 19 anos poderia participar de outras competições então assim eu considero essa Sub23 a menos importante Porque através de torneios e através dos eventos poderiam contemplar essas categorias, esses atletas que participam no Sub 23, que não é adulto de 16 anos e diante participa e no sub20 e 19 anos para baixo participa. então tipo assim eu fico em dúvida sobre a necessidade de realização Sub23 e de repente seria mais um jogo fazer torneios ao invés da categoria Sub23,entendeu porque para que não chega lá na frente essa é preocupação ó infelizmente a gente não vai conseguir realizar o Sub14, aí isso para mim é considero grave, compreendido.

Robson José Maia:

-Professor só que aí é o seguinte, vamos lá, houve uma reunião diretamente com os técnicos, não vou lembrar a data agora, foi pela professora Marta para discutir o calendário, assim nesse momento aqui se todos decidirem do sub23 deva ser substituído, nós temos um problema de reprogramar isso dentro da janela W.A, porque nós temos que ter 45 dias de antecedência.

Demerval Dias:

Foi um pedido eu estava na reunião, mas foi um pedido. Em primeiro lugar eu queria aqui agradecer ao presidente.

Valmir Fausto Araujo.

Em 2022 tá foi acordado de que nenhuma entidade ela iria pagar a Anuidade, tá certo beleza- 2022? em 2023 a única entidade que fez o pagamento foi o CTDEO. E em 2024 foram quatro entidades, o que nós temos que discutir, o presidente vai ver aqui é o seguinte para que vou repetir, os senhores representantes de entidade do Clube possam votar, aprovar a Prestação de contas, votar agora nas eleições, agora que nós vamos ter em março tem que estar adimplente. Então nós temos que constituir, ter um valor, tem que discutir o seguinte, 2023/2024 como é que nós vamos fazer? Se eu não me engano era R\$ 1.500,00 a anuidade, então dá R\$ 3.000.00. Se vamos parcelar em 10 vezes essa anuidade que daria R\$ 300,00 por mês, a de 202, se vai manter o valor de R\$1.500,00 ou se vai aumentar e também podendo pagar vista ou parcelado. Porque nós vamos precisar que todos estejam adimplentes para poder votar, ter o direito de votar agora em março que vai ser a nossa eleição e também aprovar as contas. Então será emitido um boleto de pagamento para que seja enviado para a entidade, para poder fazer o pagamento, aí nós estamos cumprindo aqui o nosso Estatuto para que não haja amanhã depois qualquer tipo de fala ou qualquer tipo de questionamento que é o artigo 5º, lá que dizer o seguinte ah! mas tá todo mundo inadimplente, como é que pode votar como entidade? Então nem que seja R\$ 50,00, seja R\$100,00, a anuidade vai ser de R\$ 500,00 somente, as entidade de 2025, então vai pagar R\$ 50,00, emitir o boleto R\$ 50,00 para todo

mundo que esta adimplente. Vocês estão entendendo, quer dizer é uma questão estatutária, não estou aqui botando a faca no pescoço de nenhum dos Senhores.

Demerval Dias:

Eu tenho uma questão que eu vou falar sobre isso, e nós temos um problema muito sério em relação a parte financeira do atletismo do Rio de Janeiro, porque hoje eu vejo que os clubes, as agremiações estão muito preocupadas em fazer o atletismo, e estão esquecendo da Federação do estado, com toda a mudança que ocorreu com o a CBAAt, fazer tudo via CBAAt, as federações elas estão enfraquecidas, porque hoje vocês não fazem inscrição na federação, vocês já fazem direto no site da CBAAt, se não tiver competição no Rio eu levo o meu atleta para competir em São Paulo, em outros lugares, mas não estão se preocupando muito com a Federação do Estado do Rio de Janeiro. Essa é a verdade estou falando isso, porque eu estou há seis meses na Federação eu venho pontuando algumas coisas sempre consultando o Valmir, sempre todo dia falando, perturbando o presidente, eu vejo, eu fui. Tinha a equipe de atletismo lá em Caxias, fiz parte da equipe de atletismo em Caxias onde recebemos R\$ 5.000,00 da federação e acho que, se eu não me engano, o Flamengo, recebia cinco vezes mais que a gente. A mangueira cinco vezes, o Vasco, mas tudo bem é política, é proporção. E um dia sentou eu e o Zé Cláudio, Valdir Valentim e falei assim, ó! vamos receber R\$ 5.000,00 a partir de agora como é que a gente vai fazer com isso? Bem para encurtar a história, nós tínhamos R\$ 5.000,00. Onde nós ajudamos todos os nossos atletas, claro proporcionalmente aqueles resultados que eles tinham. E nós para todos os suplementos, nós tínhamos uma Nutricionista por R\$ 5.000,00 e tínhamos um pró-labore, que era o mínimo para os técnicos. Todos os atletas eram transparentes e ainda tínhamos uma caixinha, onde a gente punia o atleta "o perdeu tanto, percentual tanto" onde nós puníamos o técnico, quando o técnico chegava atrasado "ó vai ter um desconto de tanto" vamos fazer essa caixinha, a nossa competição alvo, a competição que a gente queria fazer o estímulo da galera nossa, era Ipatinga e nós tínhamos o dinheiro reservado para Ipatinga. Bem em três anos, me corrija se estivemos errado ou 4 anos, nós já estávamos brigando, nós ganhamos um Campeonato Estadual da Mangueira, no masculino aqui, Chiquinho ficou louco mas sabe por que foi isso não e porque eu era bambambã, o Zé Claudio, foi trabalho em equipe, um trabalho interno em equipe. Nós saímos na porrada depois do treino, a gente tomava cerveja, a gente discutia, mas o resultado ele veio. Eu vejo que hoje as agremiações no Estado do Rio de Janeiro em momento algum foi atrás do Presidente e falou assim "tá precisando de alguma coisa", como se a Federação tivesse a obrigação de ter o dinheiro, a pergunta do professor ali me deixou assim, relevante que eu já vi algumas pessoas me perguntaram sobre isso, quando descobri que eu era diretor executivo. Pô, mas a Federação não tem dinheiro de corrida, a Federação não tem dinheiro disso, a Federação não tem dinheiro aquilo, e você fala com o cara e o cara fica te olhando assim como se você tivesse mentindo, e fora os problemas internos que atrapalham, é uma empresa como toda empresa, os problemas internos atrapalham a arrecadação, os problemas internos geram dívidas, geram gastos, custos, então, quem já trabalha comigo sabe como eu sou em relação a isso, eu faço gestão em prefeitura e eu sei que tenho que cortar um pá de coisa e que não está sendo benéfico, que estão causando prejuízo, temos que cortar, ai eu vi a questão medica com o Robson ficou sozinho nisso, não porque o vice-presidente se demitiu ou vice-versa, não porque o cara que era o Diretor Executivo era Dessa forma, não o problema Central está nas agremiações, as agremiações precisam fazer sua parte, sabe por quê?! Porque quando o arbitro lá comete um erro, que é comum ser humano erra, as agremiações vem para cima, mas vem para cima de uma tal forma, sabe que afeta toda a estrutura da federação, por exemplo, existe uma pessoa que não vou citar nome, que toda vez que encontra o Robson Fala assim "Seu arbitro eliminou meu garoto!" Seu arbitro, não! É o nosso arbitro é o seu arbitro, então assim tem que se fazer um trabalho de gestão muito sério, muito sério mesmo se vocês querem fazer o atletismo do Rio Janeiro crescer, desculpe vocês têm que vir para dentro da federação. Vocês têm que viver federação, mas não é viver, vir para dentro da federação, estar presente não é está fazendo a parte de vocês; entenderam? Porque é muito complicado, porque as pessoas como foi dito no início, elas

trabalham na federação, colaboram com a federação, vamos usar esse termo, é no amor, não é bem no Amor não tá, eu sou chato com isso, não é bem no Amor não. Alguns investem no seu nome, porque dali é um caminho para ele poder dar palestra na universidade, para ele poder mostrar na parte social, na mídia que ele está ali, outros têm interesse em ganhar dinheiro sim e eu quando assumi a gestão eu falei: fiz uma reunião com a coordenação e pedi para todos eles, todos os diretores do departamento, Por que eles estavam ali? Eles estavam presentes na reunião e todo mundo falou de amor, de amor, ato de amor. Falei assim, não é isso que eu quero ouvir não, quero que vocês digam que vocês estão aqui por que vocês estão a fim de ganhar dinheiro, agora de forma ética, de forma lícita e com profissionalismo, é isso que tem que existir dentro da federação, porque eu acho, eu tenho esse pensamento, que o presidente tem que receber, que o vice-presidente tem que receber, que o diretor executivo, tem que receber, que os diretores tem que receber, desde que se tenha uma empresa que se tenha dinheiro, e as pessoas têm que trabalhar para fazer o teu dinheiro, entendeu? Pedir, eu sou pidão falo isso pro Robson todo dia, sou pidão, o “não” nós já temos, vamos pedir, vamos sair pedir, a Secretaria de Estado, Graças a ele, tem que bater palma para isso, por que eu achei que não ia conseguir, dois cursos de arbitragem já custeado pela Secretaria de Estado, e agora os outros quatro projetos estão lá dentro e estamos aguardando, e assim tem que ser, nós temos que correr atrás. Agora uma coisa não boa, a gente vai sair daqui hoje com valores de anuidade; Essas anuidades vão ter que ser cumpridas, e até algumas equipes que já efetuaram o pagamento da anuidade esse ano, beleza, isso aí salvou a gente, se não fosse isso nós estaríamos devendo ainda arbitragem e com algumas contas atrasadas também e infelizmente, eu tive que pedir uma diretora(colaboradora) que recebia um pro labore, agradei a ela e disse que não ia poder mais fazer aquilo, porque não estava sendo Produtivo e a gente estava tendo, claro uma autorização do presidente. Nós nos sentamos, conversamos muito sobre isso, centralizamos tudo, eu centralizei, aí foi eu que trouxe para mim, eu senti que ele não ficou assim, eu peguei e falei - eu sou diretor executivo eu tenho que centralizar. eu tenho a Cristiane que faz a parte de financeira e não é por ela estar presente nem é média com ninguém, de forma eficiente, de forma bem eficiente mesmo e eu falei vamos juntar a parte de secretaria com financeiro, o que estamos perdendo ou gastando, vamos dizer assim, lá no pró-labore da secretaria, vamos diluir um pouquinho, fazer caixa e pagar uma ajuda ao financeiro. Então isso já surtiu um efeito, no bem ético porque eu também não posso ficar explanando o nome das pessoas, mesmo que eu não fale nome as pessoas vão saber de quem eu estou falando, mas já começou a surtir efeito. A última pessoa que nós tivemos o Permit agora qual foi a empresa, foi a VEJA, falou -por favor, toda vez que a gente for fazer o Permit com vocês, deixa a gente falar só com essa pessoa, não deixa a gente falar com aquela outra que estava lá não, entende. E isso que tá acontecendo aí, é o que acontece com a arbitragem, agente tá se aproximando muito agora dos árbitros, sabe por que eu percebi que os árbitros chegaram atrasados, que os árbitros ironizavam os técnicos, desrespeitava o técnico, desrespeitava o atleta, tratava o atleta com ignorância, já tava no limite, por que isso, eu falei, Robson, eu sou, eu vim da corrente de arbitro, sou arbitro de handebol, então assim se nós podemos fazer a competição sábado e domingo e na quarta-feira já pagar os árbitros, o árbitro muda, se o árbitro começa a ver que não tem panelinha, que todos os árbitros são iguais ali naquele recinto, ele já começa a mudar sua postura, aí você tinha uma corrida de rua que só tinha quatro árbitros, na outra corrida de rua o mesmo quatro árbitros, outra corrida de rua os mesmos quatro.. Espera aí! Tem alguma coisa errada. Porque o arbitro que chega aqui na etapa, chega de manhã cedo chovendo ou fazendo sol chega cedo, faz seu trabalho ali dentro, afim com dedicação, com amor, daí na hora do filé ele não come, so ta roendo o osso, roendo o osso, aquele lá que chega atrasado, que tira uma de o melhor, sabe chega lá na competição de rua, e sai com dimdim. A gente tem que mudar, são coisas que a gente tem que mudar, não está dizendo que a federação não administrou isso bem. Uma pessoa só para administrar é difícil, eu vejo assim, tem hora que eu fico assim, devido ao meu trabalho também, não tem como eu ajudar o Robson, tem dia que está pilhado, mas por quê, porque a carga está toda em cima dele e são coisas que nós pedimos demais, entendeu?

Então por exemplo, na hora que os senhores forem fazer reclamação de um árbitro, olhem para ele, vejam ele como uma pessoa que pode errar. A única coisa que eu não vou admitir, sabe o que é? É o tratamento, se tratar mal, tanto o árbitro ao técnico, quanto o técnico ao árbitro, aí a coisa é diferente, aí eu compra a briga. Eu falo assim, Jurandir - Diretor de Arbitragem, eu vou brigar com vocês da arbitragem sempre, mas também eu vou brigar com as pessoas que vem para cima de vocês, porque eu tô no time de cá, eu já fui do time de lá, então no time de cá, também tem que ver o lado de lá, entendeu? Então assim, a única coisa que acaba com amor é a falta de dinheiro, então esse amor que todos têm pelo atletismo do Rio de Janeiro, pelo atletismo de forma geral, se não tiver a parte financeira acabou, então assim hoje, e é normal isso, as agremiações, buscam se patrocínio, para si próprio, ela não pensa assim, num contexto geral. Eu acredito assim, eu tenho um pensamento, eu não sei se o estatuto permite isso, mas eu vejo assim, se ele pode pagar R\$1.500,00 para ele tem um patrocínio e tal e ele não tem patrocinado nenhum, é de uma prefeitura ralezinha, que vem lá de Arraia do Cabo ou lá de Volta Redonda e o cara tá começando um projeto, eu acho que seria uma loucura cobrar R\$1.500,00 dele.

Valmir Fausto Araujo:

Só para o esclarecemos, o seguinte a questão quando nós constituímos a Federação com acordo o seguinte, por exemplo: nós temos aquelas entidades fundadoras e filiadas, beleza? Estava lá fundadora e filiada, todos iriam contribuir e também temos aqueles associados que seriam justamente aqueles que ficariam de alguma forma ou isentos de anuidade ou pagariam uma parte, mas não teriam direito a voto. Isso foi bem pensado e justamente para que possamos agregar entendeu agregar muito mais instituição por exemplo uma associação de moradores que tenha duas três atletas lá, o professor iria se associar à federação, mas ele ficaria isento da anuidade porque vocês sabem como funcionam essas associações de moradores não é o caso dos clubes E nem dos entes federativos. A Prefeitura do Estado que vão competir isso, já é isso daí já foi uma classificada dentro da Federação, a questão toda é a anuidade então por exemplo: 2022 foram todas as entidades isentas, então nós temos 2023 e 2024 aqui, o presidente, o diretor executivo, vice-presidente, o que na realidade, o conselho quer hoje é o seguinte: Que podemos resolver essa questão regimental estatutária para que possamos avançar nas outras questões, então eu para a gente adiantar porque a gente tem que sair daqui, é o seguinte, como vai ter as de 2023, 2024 o valor vai ser mantido por R\$ 1,500.00 de anuidade, então seria R\$ 3.000,00, que forma os clubes, as entidades vão pagar isso daí ou quais as que têm condições de pagar, quais que não tem, aí vai ser conversado com vocês, mas na hora do voto, na hora de votar as contas aprovar, as contas e na hora de votar nas eleições só vai poder votar quem estiver certo.

Prof. Hiller:

Eu tenho três dúvidas em relação a isso daí, quando você fala adimplente é adimplente com 2023/2024 para votação adimplente 2022, 2023, 2024?
A próxima eleição, então na verdade só tem o CTDEO de adimplente então?
CTDEO só pagou 2023, 2024 não e agora 2025?

Prof Hiller:

Então para votar tem que tá adimplente 2023, 2024 e 2025 é isso?

Valmir Fausto Araujo:

Isso! Por isso que eu estou propondo aqui o quê, que o débito de 2022 / 23, seja parcelado em 10 vezes (10x 300,00) da R\$ 1.500,00 Não é esse valor. Mas 2022 foi inseto -. E esse ano já emite o boleto da mensalidade, ou paga a vista ou paga parcelado também, é como acontece nos conselhos de advocacia, conselho de contabilidade, que assim chega em dezembro, nós já recebemos já o boleto já em casa ou paga a vista paga 10 parcela de R\$ 150,00, que é o da OAB que R\$ 1.500,00 que nós pagamos de anuidade. E se nós não pagarmos nós não temos direito a nenhum serviço

dentro da OAB, podemos advogar, mas serviço nós não temos, então por quê?! Porque tem um estatuto, nós temos que cumprir o estatuto é o que o agora o Demerval falou que agora cabe sim os clubes sendo mais participativos dentro da Federação, e uma das questões estatutárias de extrema relevância é essa, que é o quê o pagamento da anuidade.

Prof. Marcos:

Na minha na minha visão essa palavra inadimplente, não estava na minha visão, nós estamos o quê isentos então? Estamos isentos nós estamos certos sim?

Valmir Fausto Araujo:

- Mas eu digo, mas não houve um ato administrativo isentando, não. Desde o início não tem ato administrativo, não houve nenhuma parte da diretoria nem com aval do Conselho, não houve. O que aconteceu, por exemplo na reunião extraordinária nossa que nós reunimos em 24 de Fevereiro, que consta na ATA, Massi trouxe esse esclarecimento, que foi quando ele foi questionado, que na ocasião ele que era o diretor executivo concorda comigo? Então foi quando ele foi questionado pelo conselho de que houve ou não uma autorização por parte da diretoria, o que foi que, quando entrou os recursos da CBA, quando entraram aqueles recursos ali, entendiam-se que não deveriam de ser cobrado, mas só que é uma questão estatutária o estatuto é bem claro lá, eles têm que fazer o pagamento, não houve nenhuma isenção, não houve nenhum documento escrito, que as entidades estão isentas de pagamento, tanto é que o próprio CTDEO pagou 2023 e as outras entidades agora pagaram a de 2024, e se não me engano teve relação 2022, teve relação com aquela ajuda financeira que 21 e 22 foi isso aí porque, de que 2021 e 2022 foram aqueles valores que foram rateados, lembra disso? Cota Parte, foi dividida em cota parte para que pudesse fazer o registro da Constituição, fizessem a primeira Competição lá no CTDEO, porque lá no CTDEO, pessoal, nós tínhamos pouca estrutura, tínhamos tudo lá depois passamos a não tem mais nada.

Prof. Marcos:

É no meu entendimento essa mudança de inseto ou não, aconteceu pra gente continuar inseto. E assim a partir de agora dessa reunião aqui.

Valmir Fausto Araujo:

Professor, vem sendo discutido isso em todas as reuniões, todas as ATAS, se o senhor entrar se o senhor verificar, em todas as ATAS do Conselho Fiscal, ele chama atenção para essa discussão, é porque na última reunião tanto na Assembleia Extraordinária, como na Assembleia Ordinária, aqui só teve o Professor Ormandino, nós não tivemos esse colo aqui, como nós estamos hoje aqui. Ele foi discutido, foi debatido isso daqui também, não foi votado inclusive as contas, porque só tinha uma entidade aqui, só teve um só, o professor Ormandino com a entidade dele aqui, que estava aqui e mais ninguém.

Prof. Marcos:

Qual foi a nota oficial que foi enviada em relação às informações, valores das anuidades, porque segundo o estatuto, a gente tem que receber sim o comunicado. Não tivemos comunicado nenhum, foi uma reunião que teve lá no CTDEO, segundo estatuto tinha que receber. O senhor não tem o Estatuto, lá tem o Estatuto, segundo o Estatuto eu tinha que receber essa informação, através de comunicação oficial. Teve uma reunião sim eu estava nessa reunião, eu também estava na reunião em casa, em nenhum momento foi dito, não foi especificado nenhum valor desses anos.

Valmir Fausto Araujo:

Foi sim Professor, então deixa a gente debatedor isso aí, porque assim é uma questão agora que a gente tem que resolver isso.

Robson José Maia:

Desculpa eu não vou lembra de fato aqui a data exata, mas isso foi em 2022, nós fizemos uma assembleia que era para ter acontecido lá no CTDEO. E aí por conta de problema de sinal de internet nós realizamos essa assembleia na residência do Massi, e aí foi ali que, inclusive foi votado o nosso Regimento de Taxas. Assim eu infelizmente não eu não tenho acesso a ATA daquele evento; enfim não sei onde foi parar a ATA daquela reunião, aconteceu posteriormente com você no período do meu licenciamento, não tenho acesso a essas duas ATAS, mas eu posso lhe garantir que la aconteceu a votação do Regimento de taxas, eu tenho essa minuta do Regimento de taxas. Agora é isso, se houve esse comunicado, eu também não posso, e só os que estavam presentes lá no dia dessa reunião.

Prof. Marcos:

Com as pessoas que estão presentes é um é um ponto, relacionado às decisões da assembleia, todas as decisões tomadas na assembleia tem que ser comunicadas suas filiadas, aí que tô falando por mais que nós não estejamos, sim tem que dar publicidade a todos nós que não, no caso não tenho a certeza em relação a isso, por que a gente sempre se organiza para ter um presente, mas suponhamos que nós tivemos, que não recebemos nenhuma comunicação a respeito desses, nenhum valor de nenhum dos anos correto, entende? Por isso que quando estou falando da situação inadimplente, pra gente tá sendo uma surpresa, porque nosso Clube todo mundo sabe que nós não temos patrocínio, não temos nada rateado entre nós, mas nós tentamos o tempo inteiro manter toda a clareza e toda a forma de pagamentos necessários com todas as nossas despesas, da instituição, e um dia receba uma informação agora que nós estamos inadimplentes a dois anos, pra gente é uma surpresa.

Demerval Dias:

Eu tenho uma proposta, não sei se está dentro do estatuto visto a observação do, da filiação, eu tenho uma proposta de fazer na assembleia o seguinte: Que 2023 ficasse, devido a esse problema todo que ocorreu lá com a com a saída do CTDEO e tal, nós esquecermos 2023, e as anuidades 2024 e 2025 permanecessem. Até porque visto, tem equipes que pagaram 2024, Nova Iguaçu e Duque de Caxias, Futuro Olímpico, foram três, foram cinco também, o Macaé e Natividade, então nós temos cinco equipes que pagaram 2024, eu acho injusto equipes que pagaram 2024 e outras não pagarem em 2025. Eu fiz uma conta aqui, todo mundo falando em 10x eu trabalhei rapidamente com 12x, vai ser R\$ 125,00 por mês a parcela de 2024 em 12x de R\$125,00 e 2025, a gente agora vê como é que a gente vai fazer para o pagamento de 2025, visto que a gente está começando o ano.

Prof. Hiller:

Baseado no que o professor está falando. Eu acho que essa questão que eles colocaram é para todas as equipes e para a minha também, né? Por que tem pessoas que não tem ciência dessa dívida, dessa de 2023/ 2024.

Demerval Dias:

Mas é porque você saiu, eu fiz uma proposta aqui o seguinte, eu não estava aqui, me desculpe, mas eu sei de todos os problemas que aconteceram lá no com CTDEO e a federação, nós esquecemos a proposta, se podemos esquecer 2023, 2024 tá aí. Parcelar 2024 em 12x de R\$ 125,00 e vamos discutir aqui como vai ser feito 2025, todos concordam? Pode? primeiro pode?

Valmir Fausto Araujo:

Então vamos lá, isenção de 2023, 22 e 23 isso, e 2024 manter e já a de 2025, nós já estamos no início já, então nós já estamos em fevereiro, então nós já temos uma parcela já que seria vencida.

Prof. Hiller:

- O Regimento permite isso, essa acatar essa proposta?

Valmir Fausto Araujo:

Não é isso é uma discussão, por isso que tá bem claro ali na ATA justamente essa discussão, o que o Regimento ele determina que todos estejam adimplentes com suas obrigações estatutárias, então a discussão que o professor trouxe ali foi justamente a falta de comunicação dessa isenção, dessa obrigatoriedade não porque está no estatuto, somente do valor que não foi mandado o boleto e o valor nenhum, e nem comunicação de que estariam isentos. Essa é discussão, mas a questão estatutária ela está lá, que todas as entidades são obrigadas a contribuir, isso daí não tem discussão, está lá. A questão que o professor falou "eu não recebi nenhuma comunicação de que eu teria que" mas esta lá no estatuto, então o que nós estamos discutindo aqui é justamente para poder fazer com que todos estejam a adimplentes para poder votar e aprovar as contas.

É isso que eu vou deixar bem claro e para isso tem que estar 2025, já com a emissão dos boletos de pagamento, no mínimo da primeira mensalidade, pessoal, está certo? 2024 a proposta que ele trouxe aqui, eu acho que ficaria bom para todo mundo.

Prof. Hiller:

O quórum que a gente tem hoje aqui nessa assembleia?

Valmir Fausto Araujo:

E todas as entidades que tem hoje e que estão aqui presente, o estatuto por seis agremiações então tem algum geralmente algum estatuto coloca, como vocês tiveram com o professor do ideal Brasil aqui uma pessoa pode haver votação, Porque o estatuto fala sobre quórum pra votação, aprovação. A discussão que não poderia somente o professor Ormandino, por dois motivos primeiro também, que não teríamos também naquele momento da aprovação por causa dessa questão, porque naquele momento quando houve assembleia extraordinária, também a mesma questão de valores de inadimplentes, foi discutido também naquele dia, e hoje temos quórum, hoje nós temos aqui, que o estatuto fala sobre isso, pessoal, não tá sendo aprovação de nada, esta sendo uma discussão levada para os senhores, se teve todo mundo aqui todo mundo ia participar do debate mas nós sairemos aqui hoje resolvendo essa questão da anuidade, se alguém levantasse falasse, não eu não concordo para nós ficaríamos sem pagar anuidade, porque alguém chegar e fazer assim botar assim não, eu não tenho condições de pagar ou senão não concordo com a anuidade é um ato assembleia soberana. Agora só que aqui nós estamos justamente levando para vocês uma questão de ordem do estatuto, veja bem a importância disso; nós não estamos dizendo assim ó se a entidade "A" tem condições de pagar a outra se não tem condições de pagar, não é isso que estamos levando aqui para vocês uma questão estatutária que para que vocês possam ter direito a votar, nas eleições que nós vamos ter aprovar a conta que esta Adimplente, entendeu Professor?!

Prof. Marcos:

A pergunta: Acredito que seja o seguinte nós somos quantos, a gente esta aqui em seis, o Estatuto permite cinco presente aqui?

Valmir Fausto Araujo:

Quem não compareceu porque não quis vir pessoal, mas segundo estatuto, tem que ter 50% mais um. Não fala sobre essa questão porque aqui nós não estamos fazendo votação, é isso que vocês

não estão entendendo. Aqui estamos trazendo uma questão de ordem estatutária com relação a inadimplência para que você possa exercer o direito de voto. Vocês entendem, o senhor tem que está com sua equipe adimplente para que o senhor possa ter o direito de quê, aprovar as contas da assembleia, se eu votar com a assembleia e também votar nas próximas eleições nossas. Essa é a questão, por isso que eu falei se para isentar 2022 e 2023 já está isento 2024 e somente 2025 passar a pagar, e se for propor uma outra discussão, uma proposta dentro dessa discussão, é o que vai constar nessa ATA.

Prof. Hiller:

Mas aí assim, só por saber antes mais nada, estamos vendo aqui sobre o número de quórum é quórum para a votação se é 50% mais um, ou se é maioria presente?

Valmir Fausto Araujo:

É porque nós temos ali os fundadores certo? E nós temos os associados, então hoje estamos quanto aí, uns 17? Acho que nós temos, se não me engano 17 filiados e temos os fundadores, no estatuto podem ver que ele não fala sobre essa questão não tá? Eu estou percebendo dos Senhores, é que de repente vocês não entenderem a importância de vocês, para vocês atenderem o estatuto pessoal, é uma obrigação estatutária dos filiados, isso todas as entidades do terceiro setor tem uma mensalidade, todas elas, se pagam ou não é diferente mas já sabe que quem está lá, se está inadimplentes não tem o mesmo direito daquela que está adimplente, cinco instituições pagaram, então 2024, então não podemos nem isentar vocês de 2024 porque essas cinco, foi que o professor trouxe ali 2022 /23 se então a proposta é mas baseado você falou em 2023 você o CTDEO não teria Pago? Sim pode, mas ele pode questionar dizer assim: Ah mas eu foi o único que paguei, o restante não pagou ninguém. O CTDEO está aqui?! Não está, mas outras entidades também não pagaram de 24, como outras entidades também poderiam estar aqui presentes, não estão presentes porque, todo mundo recebeu a comunicação e nem mandaram representante também, que teria que mandar o representante, com procuração, para poder resolver, diversas entidades não estão aqui presentes.

Debate:

Posso fazer a proposta que ele falou em 12x o ano passado e continuar em 10x esse ano de repente juntar os dois anos e colocar em 12 vezes- Ah entendi mas aí o valor vai aumentar, vai aumentar o valor. É isso que tem que ver, aumentar para a Federação, vai dar R\$ 300,00.

Demerval Dias:

Eu não sei se o presidente concorda comigo mas eu trabalho com Finanças. Aprendi isso até na escola que eu fui coordenador, a direção da escola não gostava quando chegava aquele pai que pagava de uma vez às 12 mensalidades, sabe por quê? Porque o dinheiro ele não vai ser usado todo, então eu acho que para a federação é melhor esse dinheiro entrar todo mês mas entrar. E aí a gente já vai controlando as despesas de internet, despesas de pagamento daquilo, a colaboradores que tem que ser feito, então se o dinheiro se todos pagarem por mês a gente não quer o dinheiro também, isso está errado é por exemplo se lá em São Paulo, eu tive pesquisando a anuidade é R\$ 15.000,00 e a federação não quer que cara pague R\$15.000 de uma vez não, ela quer que ela pague por mês até 10x lá, até completar por quê?! Porque é um dinheiro orçado, que eu penso, eu penso assim não sei com o presidente, mas eu queria que esse dinheiro entrasse todo mês.

Valmir Fausto Araujo:

Mas acho o seguinte, eu acho que cada uma das entidades, cada um dos grupos, ele deva, por exemplo, é lógico que eles não orçaram essa despesa para esse ano, concorda comigo? E muitos ali tiram do próprio bolso, por isso que de repente se assim tirando do próprio bolso para poder botar, o

aditivo, é essa situação hoje em dia. Então por exemplo se uma dessas entidades, dos clubes chegarem falando assim, eu tenho condição de dar R\$ 1.500,00, é R\$ 1.500,00 que vai entrar no caixa ali, e o senhor vai administrar lá esse recurso, aí pelo menos ele já tá pagando em dia, já esta quite, não tem problema nenhum, pode vir, vai vir, as outras porque a questão toda aí é Estatutária, tem que estar adimplente, porque pode ser que um desses de por alguma razão não pagou, ele passa a estar inadimplente. E esse pagamento mensalmente, se em algum momento houver algum percalço, alguma agregação durante o ano, ela simplesmente para de pagar, acho que o que vai ser prejudicado é a federação, é por isso que pagar, quem tem condições de pagar “eu prefiro pagar a vista”, paga a vista, se não quiser pagar a vista, paga parcelado, a ideia é agora eu também tenho um pensamento que ele tem que sair aqui com ele.

Demerval Dias :

Nós temos que estipular como é o boleto, nós temos que estipular uma data por exemplo todo dia 10 do mês, após o dia 10, tanto tem que ter os juros, Claro, porque isso é normal de ser. Em março já tem que ter pelo menos uma parcela paga que para que possamos exercer o direito de votar. Parcela paga, falando sim da anuidade de 2025 e o parcelamento de 2024 certo. Professor ali colocou o seguinte, faz juntar as duas e dividir em 10x / 12x, isso é uma proposta também interessante, mas e o valor da unidade de 2025, R\$ 1.500,00 vai manter um valor esse ano ou vai aumentar?

Debate:

Não pode manejar não pelo amor de Deus.

Falando da dívida de 2024 seria de R\$ 1.500,00, e a de 2025 seria de qual valor ?

É isso que nós temos que discutir aqui. Eu tenho uma proposta mas aí é você quem tem que falar, é a diretoria Porque é o binome, necessidade e possibilidade, aí se eles entenderem que não tem condições de pagar R\$ 2.000,00, aí eles vão voltar para R\$ 1.500,00, porque tem alguns que estão tirando do bolso deles, já se manifestou ali, então não adianta botar R\$ 5.000 sabendo que não há condições de pagar.

Cristiane Macedo:

No caso de fazer o boleto, já e agora de janeiro de 2025?

Valmir Fausto Araujo:

É sim mas só que vai ser defendido qual o valor que seria, uma previsão orçamentária, pessoal que teria normalmente o índice de aumento é o que pelo GPM como é que é da mensalidade 5% .

Valmir Fausto Araujo:

Será que esse valor mensal daria para custear as despesas acessórias que tem com passagem das colaboradoras, almoço das colaboradoras, administrar a internet, o site da federação tem que pagar e alguma despesa acessória que possa surgir com relação aos equipamentos, porque se não houver o repasse da CBAAt pessoal, o que acontecer, vai ter uma competição, quem é que vai fazer o pagamento quem, que vai comprar as quinzenas, com dinheiro de quem, só ambulância que é R\$ 3.500,00, R\$ 7.500,00, só isso entendi, quer dizer? É o que agente tá apresentando aqui é isso, nós estamos apresentando isso para senhores e deixando bem claras essas questões todas, porque se entra R\$ 1.000,00 hoje, R\$ 1.000,00, só por mês não dá para nada.

Prof. Hiller:

Valmir só para deixar claro para todos aqui. Que foi uma dúvida eu estou estatuto aqui e tem um parágrafo segundo aqui, fala sobre a tomada de decisão, a questão de qualquer assunto primário da Assembleia Geral será feita pela maioria simples de associados presentes a Assembleia Geral.

Demerval Dias:

E u fiz uns cálculos aqui não sei se o presidente já fez aí, eu fiquei com a unidade de R\$ 1.800,00. Essa é a proposta votação para 2025. O nosso legado nessa federação são três coisas, uma nós já conseguimos, a aproximação dos senhores com a gente e a arbitragem também. E o terceiro legado nosso são as finanças. Eu tenho mais um, até expliquei pro Pedro, que é a nossa a cronometragem eletrônica, nós temos que ter cronometragem eletrônica em todas as competições, porque as equipes que estão com atletas disputando brasileiro, Troféu Brasil, essas coisas o tempo não entra. E outra a Federação deixa de arrecadar, porque os atletas que estão tentando índice para algumas competições se eles descobrirem que a cronometragem eletrônica eles veem, se eles descobrirem que não tem vai fazer o que no Rio? Eu Perguntei ao Robson, quanto custa hoje uma cronometragem eletrônica? Aí ele orçou lá: R\$207.000,00 aí eu falei eu falei “caramba” e o nosso cronômetro eletrônico? Sabe, saímos pedindo aos outros a cronometragem eletrônica, ele pediu ao COB, pedi a Secretaria de Estado, vamos pedir a CBA.

Prof Hiller:

Demerval, então, para formalizar aqui, R\$1.800,00 então?

Demerval Dias:

R\$1.800,00 , 1.800 ajuda bastante. 2022 e 2023 isenção, 2024 em 12x de R\$125,00 e 2025 R\$ 1.800,00.

Robson José Maia:

Uma coisa que nós vamos pedir aos senhores, para a gente fortalecer aqui é a uma atualização cadastral e também reorganizar nossos grupos de WhatsApp, está tudo muito confuso, tem muito Grupos. A nova secretaria vai ajustar essas questões justamente pra não haver mais falhas nessa comunicação.

Valmir Fausto Araujo:

Ficou acordado então professor, que seria R\$1.800,00 anuidade de 2025 e a anuidade de 2024 no valor de R\$ 1.500,00, ambas para parcelar em 12 vezes.

Robson José Maia:

Bom, eu acabei de falar com o Dr. Fabio Peragene, que é o presidente do TJD, e ele atuou na primeira organização eleitoral da Federação, então ele vai nos ajudar desenvolver todo o trâmite, que tem que ser realizado para essa Constituição e eu também vou falar com a Dra Érica, que é vice-presidente para pedir a colaboração dela junto com o Dr. Fábio, pra gente definir todo esse rito. E aí dentro dos prazos que a gente tem, de publicação e claro que, essa comissão eleitoral, ela é totalmente independente da direção da FERAT.

É isso, Muito Obrigado a todos e até a próxima.